

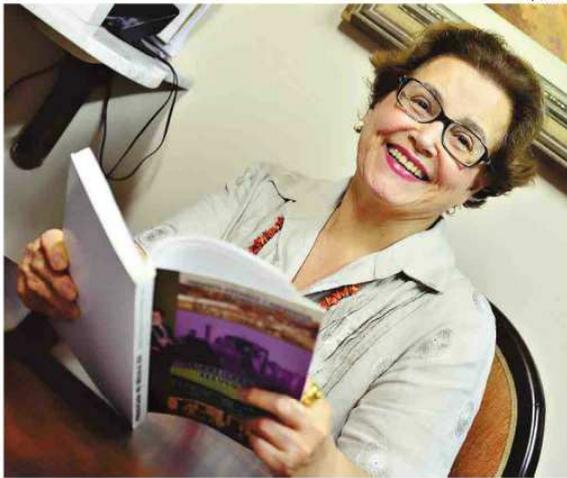
Cultura



Luiz de Queiroz será tema de memorial

Durante a abertura da exposição Luiz de Queiroz — Vida e Obra, uma Percepção Humanística, realizada antontem na Esalq, o diretor da universidade, José Vicente Caieta Filho, anunciou o pro-

jeto para a criação do Memorial Luiz de Queiroz. A historiadora Marly Percin foi convidada para integrar a comissão que desenvolverá a iniciativa, como orientadora técnica do projeto. **C 1**



Marly Percin vai integrar comissão e ser orientadora técnica do projeto

NAIARA LIMA
naiara@pjournal.com.br

Durante a abertura da exposição Luiz de Queiroz — Vida e Obra, uma Percepção Humanística, realizada anteriormente na Esalq (Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz), o diretor da universidade, José Vicente Caixeta Filho, anunciou o projeto para a criação do Memorial Luiz de Queiroz. A historiadora Marly Percin foi convidada para integrar a comissão que desenvolverá a iniciativa, como orientadora técnica do projeto. Sem previsão para início dos trabalhos e nem definição de local, os profissionais envolvidos terão os quase 50 anos de vida pessoal do empresário e pesquisador — além dos mais de 100 anos da escola — para resumir no memorial.

Mas antes que o projeto comece a ser colocado no papel, a comunidade já pode conferir aspectos da história e personali-

da de Luiz de Queiroz e da história da universidade em 11 painéis ao ar livre. “Eles estão próximo ao espelhos d’água no edifício central, são bilingües (português e inglês) e contêm informações de comunicação fácil.

**A historiadora
Marly Percin
foi convidada
para orientar o
projeto**

Tratam da instalação da energia elétrica e linha telefônica na cidade entre diversos fatos pitorescos da vida pessoal e pública do patrono da escola”, afirmou a assistente de direção da Esalq, Carmem Pilotto. Ela ainda contou que a exposição é construí-

da com fotos e textos históricos em uma linha do tempo de 1849 até os dias atuais, que demonstram como os ideais de Luiz de Queiroz foram mantidos.

A exposição não tem um futuro definido. “Estamos observando a reação dos alunos e do público que observa os painéis. A princípio a ideia é que seja itinerante ou que aconteça em momentos específicos durante o ano”, relatou. Sobre o memorial, Carmem destacou que o convite a Marly foi feito devido ao bom resultado do Memorial do Empreendedorismo da Acipi (Associação Comercial e Industrial Luiz de Queiroz) e “em virtude de todo seu notável conhecimento”, como afirmou Caixeta. Segundo o diretor, a iniciativa contribui para a preservação da memória. “Damos início a uma proposta feita pela diretoria da Esalq da construção do Memorial Luiz de Queiroz, para que os registros históricos de nosso benemérito pudessem ser aprecia-

dos pelas gerações futuras”, disse Caixeta.

De acordo com Marly, o memorial terá que demonstrar a uma arrojada visão de uma instituição que já é internacional, em um mundo conectado. “Fiquei muito satisfeita com o convite e aguardo os contatos para iniciarmos os trabalhos”, disse. Inserida em uma perspectiva histórica, Marly destaca que um memorial se ajusta muito bem à ideia de linha do tempo e à evolução do discurso científico e lembra que a tecnologia terá que ser uma aliada na execução do projeto. A historiadora é autora do livro Os Passos do Saber: a Escola Agrícola Prática Luiz de Queiroz.

A 56ª Semana Luiz de Queiroz é promovida pela Adealq (Associação dos Ex-Alunos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz) e continua até o dia 12. A programação completa do evento pode ser conferida no site da instituição adealq.org.br.



Painéis estão expostos ao lado do espelho de água da escola com informações em uma prévia do memorial

História Anúncio foi feito na abertura de exposição sobre a vida do idealizador da Esalq

Luiz de Queiroz será tema de memorial



Exposição já apresenta fotos e textos históricos sobre Luiz de Queiroz